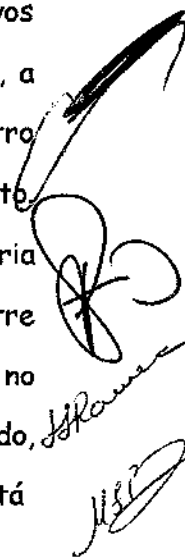


Ata nº. 57/CA/2014. Aos 26 dias do mês de fevereiro de 2015, às 10:20h, na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Queimados, PREVIQUEIMADOS, reuniram-se os membros do Conselho de Administração, sob a presidência do Sr. Elizeu da Rocha Farias. O Presidente do Conselho de Administração agradeceu à presença de todos os Membros do Conselho e demais presentes, obedecendo ao artigo 48, inciso 8º, da Lei nº. 596/02, alterado pela Lei nº. 1120/2012. Passando à ordem do dia expondo a pauta: 1. Evolução dos investimentos no mês de janeiro/2015; 2. Acesso ao panorama econômico; 3. Atualização sobre o TAC; 4. Investimentos dos saldos existentes nas Contas do Banco Bradesco em 25/02/2015; 5. Resolução 4.392/2014 (altera resolução 3.922/2010); 6. Ofício nº. 12/SINSPMUQ/2015(substituição membro conselho Adm.); 7. JETON. O Diretor - Presidente Marcelo Fernandes passa a falar sobre o primeiro tema da reunião e explanou que o relatório com a competência de Janeiro 2015, onde demonstrou mais um acréscimo no valor de Patrimônio Líquido, sendo o valor de R\$ 63.065.803,94(sessenta e três milhões, sessenta e cinco mil, oitocentos e treze reais e noventa e quatro centavos), mesmo tendo sido os meses de novembro e dezembro péssimos para a economia e para os RPPS. Esclareceu ainda o Diretor - Presidente que, o PREVIQUEIMADOS está em um ritmo bom de crescimento, lento, mais contínuo, por ter perfil conservador. Informou ainda que está estudando, juntamente com o Comitê de Investimentos, a idéia de realocar alguns investimentos com mudanças de Benchmark, a fim de aproveitar o momento com a alta dos juros, realizando dessa forma uma gestão ativa. O relatório apresentado pela empresa de consultoria financeira, em consonância no nosso entendimento, nos orienta a mantermos uma carteira posicionada no IMA-B e IMA-Geral em no máximo 40%, redirecionando recursos para o curto prazo, em ativos indexados ao CDI e/ou IRF-M 1. Esclareceu ainda o Diretor - Presidente que, a postura da Crédito e Mercado é extremamente conservadora, mas que, em quatro ou cinco meses pode haver um crescimento, mesmo pouco, mas é rendimento. Apresentou o panorama econômico de 2015 fornecido pela Empresa de Consultoria Crédito e Mercado, debatendo que as questões políticas internas (Petrobrás entre outras) estão impactando a diretamente economia. As questões do petróleo no mundo, quando o valor em outros países está caindo e no Brasil aumentando, culminando inclusive ontem, com o rebaixamento no rating da Petrobrás e isso está

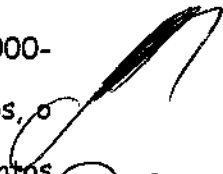
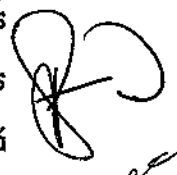
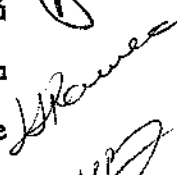



Marcelo da Silva Fernandes  
Diretor Presidente  
15/02/2015



detonando o Brasil, porque o Brasil é a Petrobrás, tendo até agora o índice negativo com uma queda de 9%, levando a economia brasileira para o ralo a passos largos. Passando então para o segundo item da pauta, o Diretor falou que esteve em Brasília para tratar de assuntos pertinentes à celebração do TAC, estando em reunião junto ao Ministério da Previdência para finalizações do Termo de Ajustamento de Condutas - TAC. Aduziu ainda que o mesmo foi aprovado pelo Ministério da Previdência e o processo já está na mesa do atual Ministro da Previdência para coleta de assinatura do TAC. Sendo que a qualquer momento poderemos receber uma ligação para comparecer ao Ministério para assinar junto com o Prefeito. Acrescentou que todo dia telefona para o gabinete do ministro e a resposta é que está aguardando agenda do Ministro para proceder à assinatura. Debateu-se sobre a necessidade da celebração do TAC para concessão do CRP, visto que ele é a saúde do Instituto, e, nos 36 itens do CRP, somente encontra-se irregular em apenas 01 (um) item, que é o investimento da Águila e Foco Conquest, e, que já está sendo resolvido. Informando que, caso não fosse isso, estaríamos em dia com o Ministério da Previdência e com o CRP em dia. Trouxe a informação que em dezembro, tomou a decisão de abrir uma conta bancária nova a fim de separar as contas previdenciárias/financeira com as de administração. O valor da taxa é de 2% e, antes não tinha um controle de forma imediata. A partir de agora vamos trabalhar com duas contas bancárias. O valor disponível na conta Bradesco nº. 2000-1 é de R\$ 1.107.512,01 (hum milhão, cento e sete mil, quinhentos e doze reais e um centavo), sendo este valor direcionado para o pagamento das administrativas e, descontando-se as despesas do mês de fevereiro, que será em torno de R\$ 76.000,00 (setenta e seis mil reais), restará disponível o valor de aproximadamente R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) para investimentos da conta administrativa. Quanto aos valores existentes na conta corrente nº. 56000-6, demonstra também através dos saldos bancários distribuídos aos membros, o valor de R\$ 1.566.327,61 (hum milhão, quinhentos e sessenta e seis mil, trezentos e vinte e sete reais e sessenta e um centavos), descontando-se as despesas do mês de fevereiro, que será em torno de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), restará disponível o valor de aproximadamente R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) para investimentos da conta previdenciária. Seguindo ainda o entendimento deste Conselho de Administração, coadunado com relatório recebido pela empresa de

Carcelo da Silva Fernandes  
PREVIDENCIÁRIOS  
Diretor Presidente  
Mar 10/14

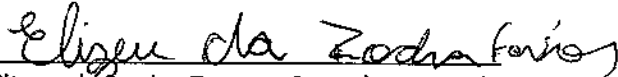
  
  
  


consultoria Crédito e Mercado, continuaremos nossos investimentos nos fundos existentes do Banco Bradesco e Caixa Econômica. A conselheira Heloisa pergunta como vai fazer o investimento da taxa administrativa, se tiver que investir tem que ser no Bradesco, posto que se depositar no fundo da CEF vai haver confusão com mistura dos valores. A sugestão foi no sentido de ser aberta nova conta junto à Caixa Econômica Federal para a taxa administrativa, afim de que não haja dificuldades na hora da emissão de extrato dos valores da taxa de administração com os valores previdenciários. O Diretor - Presidente ligou no momento da reunião para o gerente da Caixa Econômica e perguntou como seria feito o aporte de valores de uma conta nova do banco Bradesco destinada às despesas administrativas, para outra na Caixa Econômica que não fosse a já existente, visto que não gostaria que os valores fossem agregados aos fundos já existentes. Respondeu que teria que abrir uma nova conta no banco e esta sim, estaria atrelada ao fundo escolhido. O Diretor Presidente falou que os fundos que estão dando a melhor performance e da CEF e Bradesco. Então vai ser aberta uma nova conta na CEF. A conta 2000-1 da Taxa Administrativa vai aportar R\$500.000,00 para aplicar no fundo do Bradesco. A sugestão da Vice-Diretor Presidente Heloisa é para abrir uma conta diferenciada para o fundo aonde vai aplicado o valor da Taxa Administrativa. O Presidente do C.A perguntou se o rendimento do fundo vai ser para o servidor ou para as despesas administrativas. Foi respondido que será para as despesas administrativas. Então sugeriu que nesse caso deve ser um fundo separado. Acresceu a preocupação de se separar os rendimentos dos aportes que foram investidos para não misturar. Por fim deliberou-se que os valores pertinentes a conta 2000-1 no importe de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) serão, aportados 50% no fundo Bradesco institucional IMA-B FIC renda fixa e 50% no Caixa Novo Brasil IMA-B FIC renda fixa LP. Após análise e aberta a votação, deliberou-se que seriam distribuídos os valores de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para cada fundo supracitado. Deliberou-se ainda que o saldo existente na conta bancária 56000-6 no importe de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) sendo, aportados 50% no fundo Bradesco institucional IMA-B FIC renda fixa e 50% no Caixa Novo Brasil IMA-B FIC renda fixa LP. Após análise e aberta a votação, deliberou-se que seriam distribuídos os valores de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para cada fundo supracitado. O Conselho por fim

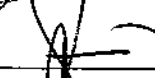
Marcelo da Silva Fernandes  
CPF: 000.000.000-00  
Diretor Presidente  
13/05/2014

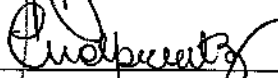
Heloisa  
13/05/2014

alerta que caso não haja a possibilidade de divisão com conseqüente emissão de extratos separados das contas, vedará a aplicação supramencionada. Caso haja necessidade de abertura de novas contas para operacionalização dos investimentos acima, desde já delibera a sua autorização. Os conselheiros receberam a Resolução nº. 4.392/2014 que altera alguns artigos da Resolução nº. 3.922/2010 esclareceu que alguns itens da alteração foram acrescidos com intuito para dar alívio em caso de desenquadramento, exemplificou para entendimento dos conselheiros. Passou para o item "5" da pauta, falou sobre o ofício de nº. 12/SINSPMUQ/2015, do Sindicato dos Servidores que substituiu o membro do Conselho Sérgio da Rocha Araújo e pelo Sr. Marcelo Ribeiro. Por fim o Diretor Presidente comunicou o pedido feito nos autos do processo nº. 0002/2015/15 pelo Presidente do Conselho de Administração para o pagamento de Jeton esclareceu que já tem parecer favorável pela Assessoria Jurídica e está tramitando, com andamento com carga para o gabinete do Prefeito. O Diretor-Presidente informou que estará elaborando laudo complementar ao parecer da Assessoria Jurídica e após estará remetendo à consideração do Exmo Sr. Prefeito. O Presidente agradeceu o retorno da Conselheira Aparecida e a presença de todos os conselheiros. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente do Conselho deu-se por encerrada a reunião às 12:10h. Eu Maria de Fátima Marques Bicchieri, designada pelos membros do conselho para secretariar esta reunião, lavrei a presente ata e para constar vai assinada pelo Presidente, por mim, pelos ouvintes e pelos demais conselheiros.


  
Elizeu da Rocha Farias - Presidente titular

  
Maria de Fátima Marques Bicchieri

  
Luiz Antônio da Silva Melo

  
Maria Aparecida M. S. Barboza - Membro

  
Heloisa Helena R. da Cunha - Membro

  
Luiz Alberto dos S. Ferreira - Membro

  
Marcelo de Silva Fernandes  
Presidente  
Diretor Presidente  
Mat. 71364